

# **PARQUE ESTADUAL SERRA DO PAPAGAIO: PROPOSTA DE ARQUITETURA PARA FUTURAS INSTALAÇÕES**

**João Paulo Silva Bastos**

Estudante de Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal Fluminense

**Werther Holzer**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense.

Doutor em Geografia Humana – USP

**Instituição:**

Universidade Federal Fluminense

Escola de Arquitetura e Urbanismo

**Área Temática II:** Arquitectura de tierra y medio ambiente: creatividad y sustentabilidad

**Palavras chave:** arquitetura de terra, fotografia, lugar, paisagem vernacular.

## **RESUMEN**

Trata-se de um projeto de arquitetura desenvolvido como trabalho de conclusão de curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. A intenção é estabelecer um conceito de arquitetura para uma paisagem singular, de forte caráter vernacular, cujos valores naturais e culturais são apreendidos a partir da experiência do lugar.

O trabalho baseia-se em pesquisa anterior que registrou através da fotografia as paisagens ameaçadas por um processo de homogeneização, principalmente em função do turismo, na região sul do Estado de Minas Gerais, no entorno do Parque Estadual da Serra do Papagaio que abrange os municípios de Aiuruoca, Alagoa, Baependi, Itamonte e Pouso Alto.

A metodologia desta pesquisa foi o da identificação dos elementos tradicionais que compõe a paisagem rural da região, com a assimilação e, conseqüentemente apropriação do manejo da paisagem praticado ao longo dos séculos, assim como das técnicas tradicionais utilizadas nas construções populares. Esta pesquisa baseou-se em levantamento bibliográfico e trabalhos de campo.

Como resultado dessa aproximação com a paisagem apropriada cotidianamente pelos habitantes tradicionais do local, propomos o projeto para as instalações de visitação e pesquisa para o parque da Serra do Papagaio, a partir de uma arquitetura sensível às praticas tradicionais de produção desta paisagem, e ao mundo vivido, elegendo a arquitetura do lugar e técnicas de bio-construção como ponto de partida. Não há intenção de reprodução ou falso histórico, mas, sobretudo uma busca dos saberes construtivos tradicionais com a intenção de utiliza-los como referencial simbólico e identitário, contrapondo-o às construções mais recentes, indiferentes ao lugar.